

# A GUERRA EUROPEIA

**Concentração, em Arras, do exercito francez do Norte - As columnas teutonicas marcham de Lille com o objectivo de tomar Paris - Está concentrado entre Verdun e Sedan um milhão de homens, do exercito francez de leste - Boatos sobre a entrada das forças germanicas em Boulogne-sur-Mer - Os allemães enviam os habitantes de Louvain para o territorio germanico, afim de auxiliar as proximas colheitas - Um dirigivel «Zeppelin» destruido pelos russos - Pormenores sobre a batalha naval do mar do Norte - As tropas moscovitas fazem progressos na Prussia Oriental e na Galicia - Capitulação de um regimento hungaro - Interessantes detalhes dos combates travados entre os belligerantes**

## PHASE NOVA

A firmeza da invasão russa, cujo arranque excedeu a expectativa dos que melhor conheciam o exercito moscovita, começou a actuar decisivamente sobre a sorte da guerra. Cento e cinquenta trens, organizados na Bélgica, transportaram para a linha do Vistula, que separa as duas Prussias, alguns dos corpos allemães primitivamente destinados à invasão da França. E de poucos dias o despacho optimista de Berlim, classificando de pouco importante a acção dos russos na fronteira leste germanica. Mas a occupação irremissível de toda a Prussia oriental, a tomada de Allenstein, a investida a Thorn e Gaudenz, o cerco apertado de Koenigsberg, o incessante despejar de moscovitas no territorio allemão, onde os soldados do czar são já em numero de dois milhões e quinhentos mil, — tudo isso perturba o optimismo de Berlim e decide o *hinter* e os seus generaes a deslocar importantes contingentes para as regiões ameaçadas. E' inutil significar, aos leitores, o que esta deslocação representa de favoravel para os alliados. Quasi se pode assegurar que ella reduz os allemães a defensiva, tão consideravel deve ser a sangria feita no exercito que occupa a Bélgica para fortalecer aquelle que intenta sustentar o passo russo. Toda a linha de occupação da Bélgica, que se estendia por Aerschot e Malines até ao Escalda, foi abandonada pelos allemães, cujos effectivos não são em numero sufficiente, como se está vendo, para sustentar uma guerra contra quasi toda a Europa.

Do mesmo tempo que se annuncia o enlameamento do exercito allemão que ameaçava a fronteira franceza, um outro telegramma annuncia que o exercito alliado foi consideravelmente fortalecido por novas tropas. Esse exercito está encastelado em Maubeuge e Arras, sobre a linha de fortificações, e decidido a embargar a qualquer columna allemã. Chegaram noticias contradictorias sobre a sorte de Boulogne-sur-Mer, que uns telegrammas dizem occupada pelos allemães, os quaes já estavam em marcha sobre Dieppe, enquanto outros despatches desmentem formalmente essa occupação. E' quasi impossivel que os allemães se entretendam, na França, a occupar portos de mar, sobre uma linha que cada vez mais se distancia de Paris, e isto pelo mesmo motivo que os levou a desistir de novas tentativas contra Antuerpia. A Alemanha encontra-se em situação de grande inferioridade no mar, como o demonstra a inação da sua esquadra e o bloqueio effectivo da sua costa do mar do Norte pelas divisões da *home fleet*. As suas garnições, em portos conquistados por terra ao inimigo, não se sustentariam contra a acção da esquadra inglesa, que prestes scindiria aonde fosse preciso desalojal-as.

## Uma sympathia iniciativa

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre desta folha, mais uma sessão da comissão executiva de soccorros publicos:

Continua aberta ao nosso escriptorio a subscrição para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos:

Até hontem, subscveram quantias:

O Correio Paulistano, mensalmente	200000
Dr. Adolpho Augusto Pinto	200000
Pessoal das diversas secções do Correio Paulistano, mensalmente	231000
Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados, mensalmente	100000
Antonio Augusto de A. Cardia	200000
Anonymous	100000
Grineu de Freitas Guimarães, mensalmente	200000
Augusto Fagundes, mensalmente	100000
Pedro H. Forster	50000
Casimiro Marques Macedo, mensalmente	200000
E. L. A.	200000
Alberto de Menezes Borba, mensalmente	100000
Laves e Ribeiro, mensalmente	100000
Salim Buchaim, mensalmente	100000
Nadia Barbara, mensalmente	100000
Pessoal da Directoria da Limpeza Publica	1.043.300
Somma	2.309.300

Comunica-nos a comissão districtal de Santa Cecilia que poderão ser encontrados os seus membros em suas residencias, a saber:

Congreg. Felisberto Marcondes Pedrosa, presidente, á rua Helvetia, n. 118; dr. J. A. Capote Valente, vice-presidente, á rua Sebastião Pereira, n. 70; commendador Leão do Amaral Gargel, thesoureiro, á alameda Eduardo Prado, n. 8, e Oscar Porto, á rua Verdiana, n. 0.

guerra, nada menos de trezentas mil toneladas do precioso combustivel. Ligue o leitor estes factos com as manifestações amistosas em Paris e em Roma, com o envio da esquadra italiana para Otranto, com a concentração das tropas de Victor Manuel sobre a fronteira austriaca, no vale do Adige e no extremo do Veneto, e terá uma série de factos destinados a influir sobre a probabilidade do boato de que os despatches se fazem eco.

Um discurso hontem pronunciado na Camara dos Communes, o sr. Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado, referiu-se longamente á situação europeia, classificando a guerra actual como exigida pelos interesses da democracia. Era necessario dar um golpe profundo nas ambições illimitadas do partido militar prussiano, especie de aristocracia que aspirava ao dominio do mundo, e cujas aspirações, sustentadas por um desmedido orgulho, punham em perigo os principios mais caros á civilização moderna. Não se pode negar a verdade destes conceitos, susceptíveis de impressionar os philosophos que, alheios á conflagração, se preocupam com o futuro da humanidade. A imprensa teutonica, que mais directamente reflectia as opiniões da aristocracia militar, muitas vezes expendeu a opinião da possivel germanização do globo, quando a Alemanha fosse bastante forte para impôr a sua vontade ao mundo. Jámais se viu, nos tempos modernos, tão extraordinaria desvariação, dum partido que, nem dentro das fronteiras do seu país, recolhia a maioria dos suffragios. Os peccados do orgulho exaltam-se, como os outros. No dia em que a Alemanha se tornou um perigo universal, tornou-se tambem o centro de convergência de todas as antipathias. Ainda os proprios que faziam justiça ás extraordinarias e bellas qualidades do povo germanico se mostravam apprehensivos com essa imminente ambição. Que admira, portanto, si, chegado á hora do conflicto, o mundo inteiro segue com ancieada sympathia os exercitos alliados e lhes presta o concurso da sua solidariedade moral?

## Minas submarinas no mar do Norte - Um comunicado do governo inglez aos países neutros

RIO, 30 — A legação inglesa recebeu hoje o seguinte telegramma de sir Edward Grey, ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha: "Londres, 29 — O governo de sua majestade o rei Jorge V teve conhecimento de que abhi pelo dia 26 do corrente foi assignado o naufragio de um lanceiro de pesca, a lancha, que bateu numa mina collocada a 25 milhas do rio Tyne. Recentemente um jornal estrangeiro pretendia attribuir á Inglaterra a responsabilidade da collocação de tais minas. Comquanto a Alemanha as tenha collocado em diversos pontos, dando assim direito á Inglaterra de proceder de igual maneira, a declaração feita ha dias pelo governo de sua majestade, de que não havia mandado collocar mina alguma, continua sendo a expressão fiel da verdade. As minas ao largo do rio Tyne tinham sido collocadas a trinta milhas da costa, sem plano militar definido, não pelos navios da marinha de guerra prussiana, mas por um simples barco de pesca dos allemães, dos quaes parece que um numero consideravel foi empregado neste mister. Um dos barcos recentemente descobertos a praticar esta operação tinha a inscripção "A. K. 24, Emden". Era convicção, e a conducta daquelles que lhes ordenaram a execução de tais manobras fosse considerada com attenção pelas potencias neutras."

## NOTICIAS DA GUERRA

COMO DEVEM SER TRATADOS OS PRISIONEIRAS

LONDRES, 30 (Via Western) — O jornal allemão "Die Post" diz que é um absurdo tratar-se os prisioneiros com consideração.

UM JORNAL ALLEMAO RECOMENDA DA RIGOR COM OS OFFICIAES RUSSOS

LONDRES, 30 (Via Western) — O "Deutsches Tages Zeitung" recomenda que se deve deter como refens os officiaes russos prisioneiros e fuzilal-os, caso os coactos continuem os desmandos que estão praticando no territorio allemão.

CHEGAM A VINCENTES MATERIAES DE GUERRA TOMADOS AOS ALLEMAES

PARIS, 30 (Via Western) — Chegou hoje a Vincennes grande quantidade de material de guerra tomado aos allemães.

A multidão assistiu, com extraordinario entusiasmo, ao desfile dos canhões, carros de lancha e fuzis apprehendidos ao inimigo.

OS SERVIDOS TRANSFEREM O QUARTEL-GENERAL PARA VALJEVO

WASHINGTON, 30 (A) — Um telegramma para esta capital annuncia que os servidos transferiram o seu quartel-geral para Valjevo.

INDIGNAÇÃO EM BERLIM CONTRA O JAPAO

LONDRES, 30 (Via Western) — Reina grande indignação contra a attitude do Japão, que é qualificada como uma verdadeira "chantage".

O CZAR RECUA A MEDIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (Via Western) — O presidente Woodrow Wilson recebeu uma carta do imperador Nicolau II, da Russia, agradecendo a offerta da mediação dos Estados Unidos, para a solução do conflicto com a Alemanha, e declarando que, ao momento, não podi accedial-a.

NOTICIAM PARA NOVA YORK QUE UM AEROPLANO ALLEMAO LANÇOU BOMBAS SOBRE PARIS

NOVA YORK, 30 — Dizem de Paris que um aeroplano allemão voando a 6.000 pés de altura, sobre aquella capital, lançou algumas bombas que cahiram perto da gate de Leste e do Hospital Militar, sem causar nenhum prejuizo.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO RUSSO CONTRA OS ALLEMAES E AUSTRIACOS — AS VICTORIAS DAS ARMAS MOSCOVITAS

PETERSBURGO, 30 — (Official) — Nos combates empenhados na Prussia Oriental entre os exercitos russo e allemão, tomaram parte as garnições das praças fortes de Thorn e Gaudenz, com numerosos canhões de sitio.

A offensiva dos russos continua em toda a frente da linha de batalha.

Na frente austriaca continua a lucta encarnizada entre os belligerantes.

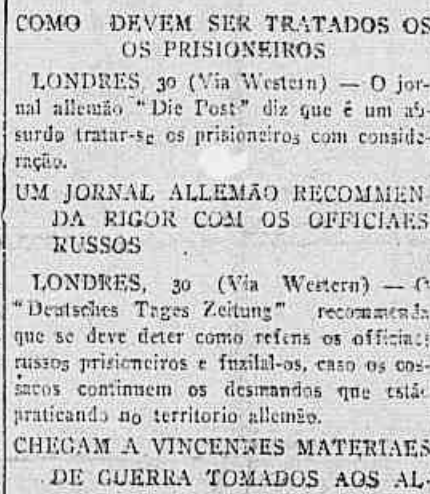
As forças austriacas, que se achavam concentradas no governo de Kielce, atravessaram o rio Vistula, para a margem direita, afim de tomar parte na batalha empenhada na região que fica a leste de Lemberg.

As columnas moscovitas fizeram tres mil prisioneiros.

Em Polgrodzie, a sudeste de Lemberg, o inimigo perdeu tres mil prisioneiros, apoderando-se os russos de treze canhões e muitas caixas de munições.

Na região do norte de Tomachev o exercito moscovita fez mil prisioneiros.

## Luneville



A fachada do castello que dá para o parque dos "Bosquets". A' esquerda, vêem-se o club das officinas da guarnição de Luneville e a residencia do general de divisão, commandante da praça.

OS ALLEMAES AVANÇAM SOBRE PARIS

PARIS, 30 (Via Western) — As tropas francezas estão concentradas em Arras, no departamento de Pas de Calais.

Os allemães ameaçam atacar os breveses, proseguindo na sua marcha de Lille, com destino a Paris, onde prometem estar dentro de poucos dias.

O COMMERIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 30 (Via Western) — As casas commerciaes norte-americanas preparam um verdadeiro exercito de viajantes, que irão especialmente ao Brasil, Argentina e Chile, na conquista dos mercados sul-americanos.

BOULOGNE SUR MER OCCUPADA PELOS ALLEMAES

LONDRES, 30 (Via Western) — Consta esta capital que as forças allemães occupam Boulogne-sur-Mer e cortaram o cable telegraphico entre Paris e Londres.

As tropas que entraram em Boulogne se guem para Dieppe.

O EXODO DA PRUSSIA ORIENTAL

JAVIA, 30 (Via Western) — Communi- cado de Amsterdam que chegam a todo o instante a Berlim milhares de fugitivos da Prussia Oriental e de Posen, atemorizados com o avanço das tropas russas.

PANICO EM DANTZIG

LONDRES, 30 (Via Western) — Os jornaes desta capital dizem reinar pânico em Dantzig, devido á aproximação das tropas russas.

OS HABITANTES DE LOUVAIN SA- ENVIADOS PARA AUXILIAR AS COLHEITAS DA ALLEMANHA

LONDRES, 30 (Via Western) — Informa- ção para esta capital que os habitantes de Louvain são enviados para a Alemanha, afim de auxiliar os trabalhos da proxima colheita, que está ameaçada de ser prejudi- cado, por falta de braços.

UM OFFICIAL INGLEZ, CHEGADO A LONDRES, TRAZ IMPORTANTES NOTICIAS DA GUERRA.

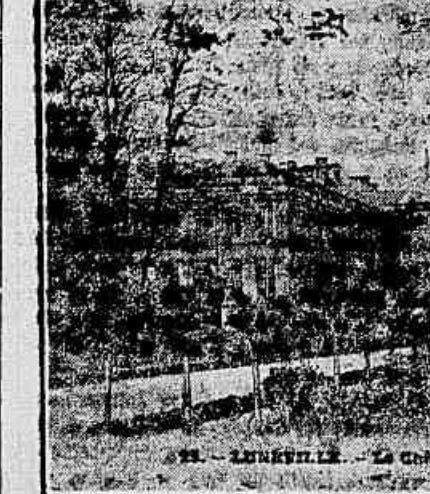
LONDRES, 30 (Via Western) — Che- gou hoje a esta capital lord Dalmey, of- ficial inglez, procedente do quartel-general das tropas britannicas em operações de guerra, trazendo importantes noticias.

Lord Dalmey diz que os francezes en- contraram um milhão de homens entre Ver- dun e Sedan, com muita artilharia.

CIDADES ALLEMAES TOMADAS PE- LOS RUSSOS

PETERSBURGO, 30 (Via Western) — As forças russas, que occuparam Allenstein seguiram para Koenigsberg, sitiando esta praça maritima.

## OS ALLEMAES AVANÇAM SOBRE PARIS



A fachada do castello que dá para o parque dos "Bosquets". A' esquerda, vêem-se o club das officinas da guarnição de Luneville e a residencia do general de divisão, commandante da praça.

OS ALLEMAES AVANÇAM SOBRE PARIS

PARIS, 30 (Via Western) — As tropas francezas estão concentradas em Arras, no departamento de Pas de Calais.

Os allemães ameaçam atacar os breveses, proseguindo na sua marcha de Lille, com destino a Paris, onde prometem estar dentro de poucos dias.

O COMMERIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 30 (Via Western) — As casas commerciaes norte-americanas preparam um verdadeiro exercito de viajantes, que irão especialmente ao Brasil, Argentina e Chile, na conquista dos mercados sul-americanos.

BOULOGNE SUR MER OCCUPADA PELOS ALLEMAES

LONDRES, 30 (Via Western) — Consta esta capital que as forças allemães occupam Boulogne-sur-Mer e cortaram o cable telegraphico entre Paris e Londres.

As tropas que entraram em Boulogne se guem para Dieppe.

O EXODO DA PRUSSIA ORIENTAL

JAVIA, 30 (Via Western) — Communi- cado de Amsterdam que chegam a todo o instante a Berlim milhares de fugitivos da Prussia Oriental e de Posen, atemorizados com o avanço das tropas russas.

PANICO EM DANTZIG

LONDRES, 30 (Via Western) — Os jornaes desta capital dizem reinar pânico em Dantzig, devido á aproximação das tropas russas.

OS HABITANTES DE LOUVAIN SA- ENVIADOS PARA AUXILIAR AS COLHEITAS DA ALLEMANHA

LONDRES, 30 (Via Western) — Informa- ção para esta capital que os habitantes de Louvain são enviados para a Alemanha, afim de auxiliar os trabalhos da proxima colheita, que está ameaçada de ser prejudi- cado, por falta de braços.

UM OFFICIAL INGLEZ, CHEGADO A LONDRES, TRAZ IMPORTANTES NOTICIAS DA GUERRA.

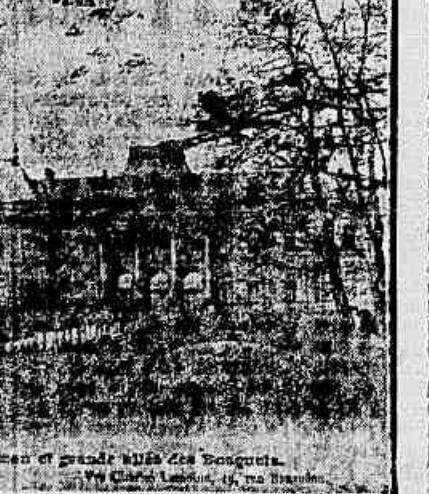
LONDRES, 30 (Via Western) — Che- gou hoje a esta capital lord Dalmey, of- ficial inglez, procedente do quartel-general das tropas britannicas em operações de guerra, trazendo importantes noticias.

Lord Dalmey diz que os francezes en- contraram um milhão de homens entre Ver- dun e Sedan, com muita artilharia.

CIDADES ALLEMAES TOMADAS PE- LOS RUSSOS

PETERSBURGO, 30 (Via Western) — As forças russas, que occuparam Allenstein seguiram para Koenigsberg, sitiando esta praça maritima.

## A DEFESA DE PARIS



A fachada do castello que dá para o parque dos "Bosquets". A' esquerda, vêem-se o club das officinas da guarnição de Luneville e a residencia do general de divisão, commandante da praça.

A DEFESA DE PARIS

PARIS, 30 (Via Western) — Foi of- ficialmente ordenado que comee hoje a destruição das casas situadas perto das fortess desta capital, como medida neces- saria á preparação da defesa da cidade.

NA RUSSIA FOI PROIBIDA A VEN- DA DE LICORES ALCOOLICOS

PETERSBURGO, 30 (Via Western) — O ministro da Fazenda da Russia prohi- be a venda de licores alcoolicos durante a guerra.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 30 — O sr. Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado, de- clarou hoje nesta capital que a causa fundamental da guerra presente é a ambição da aristocracia militar prussiana, que quer a toda a força submeter o mundo inteiro ao dominio germanico.

A Inglaterra, acrescentou, corta en- tretanto o caminho ao militarismo prus- siano, o qual, victorioso, mais nunca a- xiellaria, procuraria dar tal desenvolvi- mento á expansão colonial da Alemanha, que a America do Sul seria o unico ter- ritorio bastante vasto para conter a ambição germanica, sendo viciada, a despeito da Doutrina de Monroe.

Na lucta actual, de vida e de morte en- tre a democracia e a aristocracia, disse o sr. Churchill, a Inglaterra é obrigada a aliar-se ao fim.

Os recursos navaes e financeiros da Grã-Bretanha são consideraveis.

O primeiro lord do Almirantado ter- minou na sua declaração dizendo que o exercito britannico vai ser augmentado.

O COMMANDO DAS FROTAS ALLI- DAS NO MEDITERRANEO

LONDRES, 30 — O "Press Bureau" annuncia que o almirante Lord de Lapey- re, chefe das forças navaes francezas no Mediterraneo, tomou o commando das es- quadras da França e da Inglaterra em o- perações noeste mar e no Adriatico.

Em consequencia desse facto, o almirante Berkeley Mite, official mais antigo no po- sto, entregou o commando ao seu collega francez e partiu para a Inglaterra.

O Almirantado britannico, emorado do succedido, ordenou a abertura de um in- queito rigoroso, sobre a conducta do almirante Berkeley Mite e relativo ás disposições tomadas pelo referido official sobre o caso do "Gouven" e do "Breslau".

Concluido esse inquerito, o Ministerio da Marinha da Inglaterra, approvou inte- mente todas as medidas ordenadas pelo al- mirante Mite.

O COMBATE NAVAL DO MAR DO NORTE

LONDRES, 30 — Chegou do mar do Norte um cruzador inglez, que trouxe a seu bordo os prisioneiros allemães, que cahiam em poder da frota britannica, no comba- te naval travado nas aguas da ilha de Helig- land.

Ruses marujos contam que a lucta durou oito horas.

Os sobreviventes allemães confessam que foram a pique onze navios da esquadra im- perial, que soffreram o ataque dos vasos de guerra ingleses.

## A CAVALLARIA RUSSA DESTRON TREZ ESQUADRAS ALLEMAES - A SITUAÇÃO DA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 30 — Perto da cidade de Pietrokov, informa um telegramma de Copenhague, a cavallaria russa destruiu completamente tres esquadras do exercito allemão.

Alguns das fugitivos que chegaram aquella cidade dizem que a situação na Prussia oriental é desesperadora.

O estado maior allemão chamou os jornalistas, ordenando-lhes que procuras- sem acalmar a população.

EMBARQUE DE CARVÃO PARA OS PORTOS ITALIANOS

ROMA, 30 (A) — Communição de Cardiff que forma embarcada ali 200 mil toneladas de carvão com destino aos portos italianos.

GRANDE PREMIO DESTINADO AO PRIMEIRO SOLDADO RUSSO QUE EXTRAIR EM BERLIM

LONDRES, 30 — Noticias chegadas de Berlim, dizem que foi recusada a ill com grande entusiasmo a subscrição aberta na Russia, com o fim de se con- stituir um grande premio que seria dado ao primeiro soldado russo que penetras- se em Berlim.

Já estão subscritos muitos milhares de rublos.

800 MIL ITALIANOS CONCENTRADOS NA FRONTEIRA - A ATTITUDE DA ITALIA

NOVA YORK, 30 (A) — Communição de Novara, que acham concentra- dos na fronteira da Austria 800 mil ita- lianos.

Aduntes esse despacho que dentro de 8 dias o Hulle se declarará ao lado das po- tencias da triplice "entente", em guerra com a Alemanha e a Austria.

A DEFESA DE OSTENDE

LONDRES, 30 — Informam de Ostende que já está preparada a defesa daquela ci- dade maritima da Bélgica, confiada á guar- dia dos marinheiros ingleses.

OS ALLEMAES ABANDONARAM AL- GUMAS POSIÇÕES NA BELGICA

LONDRES, 30 — Referem para esta ca- pital que os allemães abandonaram as po- sições que occupavam ao norte da linha de Malines, Vilvorde e Aerschot.

As tropas germanicas, que deixaram essas posições, seguem para leste.

OS ALLEMAES ATACAM OS PORTOS BELGAS

LONDRES, 30 (A) — Communição of- ficialmente de Antuerpia que varios fortes belgas resistem ao ataque dos allemães.

COMBATE ENTRE ALLEMAES E FRANCEZES EM HIRSON

LONDRES, 30 (A) — O "Times" an- nuncia que os francezes e allemães travaram rendida batalha nas cercanias de Hirson, no departamento de Aisne, a qual durou dois dias.

Uma brillante carga das tropas francezas obrigou os allemães a retrocederem, refu- giando-se em Chiny, na Bélgica.

OS RUSSOS TOMARAM UMA BANDEIRA AUSTRIACA

LONDRES, 30 (A) — Telegrammas de Petersburg dizem que os russos tomaram uma bandeira dos austriacos em Lublin, an- nunciando o 110 regimento.

AS TROPAS ALLEMAES ABANDONAM A BELGICA, DIRIGINDO-SE PARA A PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 30 (A) — Um telegramma de Antuerpia confirma a noticia de que di- rectamente passam numerosos comboios con- duzindo tropas allemães, que se dirigem para a Polonia, afim de deter a marcha dos rus- sos.

Para esse fim, os allemães estão se vendo obrigados a abandonar as cidades de Ma- lines, Vilvorde e Aerschot.

OS RUSSOS A 30 KILOMETROS DE LEMBERG

WASHINGTON, 30 (A) — Despatches chegados a esta capital affirmam que as tropas russas em operações na Galicia se acham a 30 kilometros de Lemberg.

AS TROPAS ALLIADAS CONCENTRADAS EM ARRAS

LONDRES, 30 (A) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Paris diz que as tropas alliadas concentradas em Arras são bastante sufficientes para deter a marcha do exercito do kaiser sobre Bétune.

OS ALLEMAES OCCULTAM ARMA- MENTOS NOS VAGÕES DA CRUZ VERMELHA

PARIS, 30 (A) — Assegura-se que os l- lemães occultam canhões nos vagões da Cruz Vermelha.



## AS OBRAS PUBLICAS NA ITALIA

ROMA, 30 — O Sr. Edouardo Dancos, ministro da Instrução Publica, decidiu por em execução os projectos relativos ás escolas, afim de dar trabalho aos italianos repatriados.

## A NAVEGAÇÃO ENTRE A ITALIA E A AMERICA DO SUL

ROMA, 30 — Informam de Genova que a Companhia "La Veloce", empresa de navegação italiana, resolveu estabelecer um serviço quinzenal de vapores para a America do Sul.

## A TURQUIA NO CONFLICTO EUROPEU

WASHINGTON, 30 — A participação activa da Turquia contra a Inglaterra e a Russia é desmentida por uma nota de Constantinopla, segundo radiogramas de Berlim ao embaixador allemão nesta capital.

## NAS AGUAS DO TEJO

LISBOA, 30 — Um cruzador inglez, á entrada da barra do Tejo, aborou o paquete hollandes "Tombar", aprisionando quatro tripulantes e um passageiro allemão.

## O MINISTRO PORTUGUEZ NA BELGICA

LISBOA, 30 — E' ignorado o paradeiro do Sr. Alves da Veiga, ministro de Portugal na Belgica.

## PORTUGAL NA GUERRA EUROPEA

LISBOA, 30 — O corpo de exercito portuguez em preparação para agir no caso de qualquer eventualidade, comprehende 60.000 homens.

## FAMILIAS A CHEGAR A LISBOA

LISBOA, 30 — Continuam a chegar a esta capital as familias portuguezas e brasileiras que se encontravam nos paizes estrangeiros.

## OS TRIPULANTES DO "KAISER WILHELM DER GROSSE"

MADRID, 30 — Despachos de Las Palmas, nas Canárias, dizem que o vapor "Osmar" desembarcou naquelle porto alguns tripulantes do "Kaiser Wilhelm der Grosse".

## AEROPLANO ALLEMAO VOA SOBRE A CAPITAL FRANCESA

PARIS, 30 (A) — Um aeroplano allemão voou uma tarde sobre esta cidade, lançando algumas bombas, que não produziram estragos.

## MOVIMENTOS SUBVERSIVOS NO EXERCITO AUSTRIACO

NOVA YORK, 30 (A) — Comunicam de Zurich que chegam aquella cidade muitos fugitivos austriacos, que informam terem estado na Austria grandes movimentos subversivos.

## MORTE DE ALMIRANTE ALLEMAO NO COMBATE DE HELIGOLAND

COPENHAGUE, 30 (A) — Consta nesta capital que o almirante alemão, que se encontrava na ilha de Heligoland, entre a Inglaterra e a Alemanha, morreu o almirante que commandava os vapores de guerra allemães.

## OS ALLEMAES EM BOULOGNE — DESMENTIDO DO GOVERNO

PARIS, 30 — O maire de Boulogne-sur-mer desmente que as tropas allemãs chegassem ás proximidades daquela cidade.

## O GEMO-DUQUE FRANCISCO-FREDERICO, SOBRINHO DO KAISER EM PODER DOS FRANCEZES

LONDRES, 30 — O "Petit Journal" noticia, em seu numero de hoje, que o general do exercito prussiano Francisco Frederico, grão-duque de Mecklenburgo e conde de Schwerin, sobrinho do imperador Guilherme II, foi feito prisioneiro em Courtrai, por um tenente de caçadores, que se apossou do capacete de prata e do sabre dados ao prisioneiro pelo kaiser.

## A IMPRESSÃO EM PARIS EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 30 — Uma personalidade franceza autorizada, que chegou hoje a esta capital, declara que a impressão dominante no meio da população parisiense em face dos acontecimentos da guerra, é de inteira confiança na victoria final dos exercitos aliados.

## A SITUAÇÃO FINANCEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A) — "La Argentina", em sua edição de hoje diz que a reacção dos populares contra as disposições do governo referentes ás medidas tomadas para auxiliar a situação, são uma prova evidente de que o povo começa a perceber a indiferença do governo quanto á gravidade da situação.

## A MORATORIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A) — Os comerciantes das provincias pedem a prorrogação da moratoria, até ás proximidades de outubro.

## EM PROL DOS RESERVISTAS FRANCIEZES

BUENOS AIRES, 30 (A) — Continua com grande exito a subscrição aberta em prol das familias dos reservistas francezes, tendo a comissão recebido grande numero de doativos, entre os quaes avultam varios de elevadas quantias.

## COMPANHIAS ITALIANAS DE NAVEGAÇÃO

BUENOS AIRES, 30 (A) — As companhias italianas de navegação communicaram hoje ao governo que, apesar das irregularidades trazidas para a navegação municipal com os ultimos acontecimentos europeus, os serviços costumados serão mantidos e continuaram a serem executados com a maxima regularidade.

## PARTIDA DE RESERVISTAS

SANTIAGO, 30 (A) — Partem pelo paquete "Ordina" os reservistas belgas, francezes e ingleses, que não podiam seguir na ultima semana.

## MERCADORIAS DETIDAS EM PORTOS BRASILEIROS — UMA REPRESENTAÇÃO DE DIVERSOS COMMERCIANTES URGUAUOS

MONTEVIDEO, 30 (A) — Os commerciantes desta praça e de outros pontos do paiz vão apresentar uma representação ao governo, que combata a maneira de serem transportadas as mercadorias detidas no Brasil, pelo facto de terem arribado em portos de guerra.

## O CRUZADOR INGLEZ MOMOUTH NAS COSTAS DO RIO GRANDE DO SUL

RECIFE, 30 — O commandante do paquete "Guaraparas", chegado de Pernambuco, diz que encontrou o cruzador inglez "Momouth" a 48 milhas a leste de Natal.

## SENDO RECONHECIDO PELA CRUZADORA INGLEZA

"Guaraparas" foi por elle saudado e pôde continuar a viagem em demanda de seu porto.

## O PAQUETE "CEARA" RESTRITADO POR NAVIOS ALLEMAES

RECIFE, 30 — Hontem, quando o paquete "Ceara" saia do ancoradouro, do meio dos vapores allemães aqui arribados, as respectivas tripulações e passageiros foram muitos vivas ao Brasil, tocando a banda de musica do "Sierra Nevada".

## O "CEARA" CORRESPONDENDO, IGUAL A MANEIRA

RECIFE, 30 (A) — Terminou hoje a retirada de bordo do paquete allemão "Blucher", para a terra, dos valores que se achavam no cofre de bordo, daquelle navio, pertencentes ao British Bank, ao Banco Allemão, à Banca Franca e Italiana, ao Credit Lioni e ao London Brazilian Bank.

## RETRADA DE VALORES DE BORDO DO "BLUCHER"

RECIFE, 30 (A) — Terminou hoje a retirada de bordo do paquete allemão "Blucher", para a terra, dos valores que se achavam no cofre de bordo, daquelle navio, pertencentes ao British Bank, ao Banco Allemão, à Banca Franca e Italiana, ao Credit Lioni e ao London Brazilian Bank.

## O CONFLICTO EUROPEU

REBEIRA PRETO, 30 — Afim de prestar auxilio aos trabalhadores francezes, cruelmente atingidos pela actual crise, o Sr. Dr. Nicholson Taves, clinico aqui residente, annunciou a criação de um hospital para todos os colonos que estão sem recursos pecuniarios.

## TACS CONSULTAS SEEM PROPORCIONADAS TRÊS VEZES POR SEMANA, ISTO É, AOS DOMINGOS, ÀS QUARTAS E AOS SABADOS, DAS 14 ÀS 16 HORAS.

RECIFE, 30 — A Faculdade de Medicina, no seu consultório, á rua Senador Buarque, n. 15.

## CONTINUA A RECEBER VALORES DOAÇÃO

RECIFE, 30 — Continua a receber doações para a lista organizada em favor da Cruz Vermelha Allemã, desta cidade.

## A GUARDA MUNICIPAL ACABA DE DECRETAR A SEGUNDA DIADEMA

RECIFE, 30 — A Guarda Municipal acaba de decretar a segunda dia de luto, em homenagem aos operários atingidos pela actual situação.

## ART. 1.º — Fica o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Fica o prefeito municipal autorizado a executar os serviços mais necessários de reparação de ruas, praças e estradas de lincepa do cargo do Rêgo e do Ribeiro Preto, no perímetro da cidade, e de exatamento do canal da antiga usina da Empresa Força e Luz, organizando para isso urnas de trabalhadores ao salario diario de mil e quinhentos réis, e a mais de dez mil réis, para a execução de obras de saneamento e de saneamento de ruas e praças.

## ART. 2.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 3.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 4.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 5.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 6.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 7.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 8.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 9.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 10.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 11.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 12.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 13.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 14.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 15.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 16.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 17.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 18.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 19.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 20.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 21.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 22.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 23.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 24.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 25.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 26.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 27.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 28.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 29.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 30.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 31.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## ART. 32.º — Desse modo, o prefeito municipal

RECIFE, 30 — Desse modo, o prefeito municipal é autorizado a contratar um empréstimo até o montante de trinta contos de réis, ao juro corrente, a prazo de seis e doze mezes, em títulos a ordem de pagamento de valores.

## duetos do Chi, que deve ficar no largo de

Santo Antonio, e o do largo de S. Benito.

Modificação do nivelamento, ora em execução, permitiu melhorar a rua Libero Badaró, á direita, em coisa que não é de menor monta, porque a diminuição da altura da rua, passando de 4,50 o jo, á 4,30 o jo, á esquerda, porém, consideravelmente, porque a ladeira ali, que tem 5,075 o jo, ficará reduzida a 4,43 o jo.

Com o aterro do largo do Mercadinho, a rua Formosa, que desce para se encontrar na avenida S. João, vem agora quasi em nível; á sua declividade, que era de 1,09 o jo, passa a ser de 1,25 o jo.

A rua do Seminário, para atingir o largo do Mercadinho, terá uma subida de 2,20 o jo, situação mais vantajosa que a anterior, si nos lembrarmos que ella, antes, para vir ao centro da cidade, galgava 3,9410 o jo até a rua Libero Badaró, reduzindo-se agora a 4,50 o jo.

A rua Anhangabau, nenhuma alteração soffrerá no seu nivelamento actual. O transito que por ella se fazia, desde o Mercadinho até a rua Libero Badaró, tinha os mencionados 9,410 o jo, e com a transformação feita desse transito contornando a distancia de uns 40 metros o jardim, que se fará nesse largo e entrar na avenida S. João, em frente á rua Formosa, com uma rampa extraordinariamente menor, pois que será apenas de 2,10 o jo, reduzindo-se para qualquer dos lados da avenida S. João com 4,50 o jo, o que antes era, para um lado 6,15 o jo e para outro 9,410 o jo.

Em resumo: as declividades anteriores eram de 9,410 o jo, de 8,075 o jo, de 6 o jo, de 4,50 o jo, de 1,99 o jo, á modificação do nivelamento, fallas baixas respectivamente a 4,50 o jo, a 4,43 o jo, a 4,50 o jo, a 1,25 o jo, e tudo isso com uma despesa de 9.600.000 para o aterro, o que pode ser visto no contracto feito para tal fim. Esse aterro foi levantado até onde pôde ir sem prejuizo para o nivelamento das ruas vizinhas. Todas as ruas desse trecho, em consequencia das obras feitas, ficarão com os seus nivelamentos sensivel e alguns até extraordinariamente melhorados.

Tudo isso poderá vir a ser verificado e medido na planta, em escala que breve publicaremos e na qual se encontrarão as referencias de nível, que poderão ser confrontadas no terreno.

Salve-se que os declives fortes incommodam os transeuntes, dificultam o transito e o estacionamento dos vehiculos e encarecem os transportes.

Publicaremos também, com a supra referida planta, um diagrama extrahido do "Goods Roads", de 5 de julho de 1913, e pelo qual se verá bem a influencia das rampas sobre o preço dos transportes, o que mostra a obrigação das municipalidades de melhorarem o nivelamento das suas vias publicas.

Conservando a moeda originaria desse estudo — o dólar — e examinando tal diagrama, veremos que si a nível uma unidade custa 50 c., sobre ella a 75 c. em rampa de 2 o jo, a 1.00 em rampa de 4 o jo, a 1.50 em 6 o jo, a 2.00 em 10 o jo, a 2.50, em 15 o jo.

O "Bulletin de l'Association Internationale Permanente des Congrès de la Route", n. 11, de março de 1914, 4.º anno, commentando o diagrama, diz que a questão da influencia das rampas sobre o custo das mercadorias, não sendo nova, é, contudo, quasi sempre esquecida quando se fixam os traçados das estradas, de modo que publicam esse pequeno ser fixar melhor a vantagem dos pequenos declives, que fazer uma pagina de algarismos.

O nivelamento é, pois, materia capital em centros de população intensamente commercial.

Só não cuidam de melhoral-as as cidades que não estão destinadas a ser grandes.

Melhoral-as é attender ao embelezamento urbano, á commodidade do transito, ao barateamento dos transportes, aos respectivos interesses commerciaes e industriaes da cidade, ás necessidades da collectividade paulista.

Impugnar esse melhoramento é desconhecer o seu alcance, é impugnar a vantagem comum, só tendo em vista o interesse privado de alguns poucos proprietarios, cujos predios já bem antigos, ficarão alguma coisa abaixo do novo nível, que em ultima analyse, sabe muito bem defender-se.

Tendo já a Prefeitura gasto alguns milhares de contos, e tendo ainda que gaste outros, para o completo alargamento da rua e formação da avenida, deveria hesitar em despendar algumas dezenas para consideravelmente melhoral-a seu nivelamento?

Tendo desapropriado numerosas casas para augmentar a largura da rua de 10 a 30 metros, deveria o poder municipal detetar-se diante do interesse particular, representado por alguns poucos predios antigos, que brevemente serão reconstruidos, e conservar o nivelamento defeituoso da rua, que se empinava em uma ladeira de 6,15 o jo, 9,410 o jo?

Ningum sensato o aconselharia.

E, adoptando a orientação de melhoral o nivelamento em questão, causa a Prefeitura verdadeiramente um prejuizo aos proprietarios da avenida S. João, pelo qual se vê obrigada a indemnizal-os?

E' uma outra face do caso, que merece ser estudada.

A jurisprudence assentada a respeito na Europa é differente da estabelecida na America do Norte, conforme nos informa Dasen no seu livro — "Los cambios de nivel en las calles".

Na Europa (elle se refere mais especialmente á França, em cuja jurisprudence encontramos mais facilidade para collecção de dados), na França, portanto, se reconhece, quasi em absoluto se pode dizer, a obrigação de indemnizar os proprietarios prejudicados com as mudanças de nivelamento.

Na America do Norte, ao contrario, com forme se vê dos julgados dos tribunaes dos diversos Estados da União Americana, muitos delles transcriptos na obra de Dillon — "Comments on the law of municipal corporation", a jurisprudence é diversa.

Na Europa as cidades estão feitas e acabadas, si assim nos podemos exprimir, e consumiram muitos annos para chegarem ao estado actual; em regra, as cidades estão em formação, levantam-se da noite para o dia, na expressão popular, sem planos de arruamento, sem estudos preliminaes de nivelamento.

Uma estação ferro-viaria, em poucos annos, se transforma de simples ponto de carga e descarga em cidade de vida commercial intensa, com necessidades e exigencias de transito, que têm de ser attendidas, sob pena de se fazer abortar o seu desenvolvimento.

Uma dessas necessidades, nas cidades destinadas ao progresso, é a mudança dos nivelamentos defeituosos das vias publicas, a qual não só traz vantagens collectivas

## como a valorização dos terrenos ribeirinhos

mas melhoradas.

A dilatação de uma viella e a diminuição da sua declividade trazem ás vezes a riqueza e sempre a melhoria dos ribeirinhos, em regra ali localizados de pouco tempo.

Essa situação não faz comprehender a jurisprudence norte-americana.

No Brasil não temos leis expressas sobre o caso, e não conhecemos jurisprudence a tal respeito, crendo não haver precedentes judiciais, não obstante terem sido mudados os nivelamentos de muitas ruas, como ainda nos attesta, para os seus servicos da praça da casa, as ruas Liberdade, Xavier de Toledo, Palmeiras, Florencio de Abreu, etc., nesta capital.

Entretanto, si nos acoholesmos á jurisprudence americana, nenhuma indemnização teria a municipalidade que pagar em relação ao caso da avenida S. João.

Si seguíssemos a leição franceza, teríamos que examinar as hypothesees, porque por ella só os prejudicados têm direito a indemnização.

O principio geral em direito é que todo aquelle que causa damno é obrigado a indemnizal-o. A acção da Prefeitura causou damno nos seus em seções da rua de S. João, alguns dos quaes são ainda do tempo da construção da tapia?

Examinemos. Por isso que as ruas são destinadas ao transito publico, as municipalidades são obrigadas a dar nella vista e accessos aos predios ribeirinhos. Vista e accessos, não mais que isso.

Orá, nem a vista nem o accessos foram tirados dos predios ribeirinhos na avenida S. João e suas affluentes, no trecho cujo nivelamento foi melhorado.

No maximo o que se pôde dizer é que com a melhoria do nivelamento o accessos se tornara talvez pouco incommodo para alguns predios que antes estavam a nível, e agora asperos e incommodos, e, hoje, estão a alguns degraus abaixo do nível, que se tornou mais suave. Notando-se, entretanto, que isso só se deu em um lado da avenida, pois que o outro, o desapropriado para o alargamento, não está ainda edificado.

Ainda assim, o transito de pedestres continua exactamente o mesmo por uma larga faixa de 30 metros de passeio, protegido por uma murada de arrimo ao aterro feito.

O limite do accessos fica reduzido á comunicação entre o passeio e o leito da rua, que se fará com a subida ou descida de alguns degraus.

O incommodo ou difficuldade dessa subida ou descida de alguns degraus, e, portanto, o prejuizo que dahi decorre, é que deve ser examinado para se avaliar si acarretará damno e qual elle seja.

As mesmas razões, porém, tomadas levadas a attenção que, nos grandes melhoramentos que se estão fazendo na avenida S. João, não se deve encerrar um detalhe da obra, sem a sua face da questão, para concluir que ha damno aos ribeirinhos. E' necessario avaliar a obra em conjunto, estudando-a sob todos os seus aspectos, e com todas as suas consequências, ver não só os incommodos que ella possa acarretar, os damnos que possa causar, como também os beneficios que delli e com certeza decorrerão, as vantagens que acrescentarão, comparando tudo isso e concluir depois.

No caso vertente, pois, será indispensavel confrontar o prejuizo causado pelo accessos, mais diffic



# A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

## REUNE-SE HOJE O CONCLAVE PARA ESCOLHER O SUCCESSOR DE PIO X

### Como se faz a eleição do chefe da Igreja

### O Sacro Collegio e a sua actual composição

### A America do Sul é, pela primeira vez, representada no Conclave

## VARIAS NOTAS

### O Conclave

Em Roma reune-se hoje a augusta assembleia que sempre atrahiu a attenção de todos os povos do mundo civilizado.

A escolha do chefe da Igreja Catholica preoccupa no momento presente todos os espiritos, embora desviados para os acontecimentos lamentaveis da guerra europea.

Dentro de poucos dias, a Igreja Catholica terá o seu novo chefe de accordo com a promessa de Jesus: "Ecce ego vobiscum sum, usque ad consummationem seculi".

Alfim de orientar os nossos leitores sobre o Conclave, extrahimos da "Synopsis Rerum Moralium et Juris Pontificii", de B. Ogetti, que exgotta o assumpto, o seguinte: "Conclave é a reunião de cardeaes para a eleição do Romano Pontifice.

Segundo a actual disciplina ecclesiastica, somente os cardeaes assistem o direito de eger o Romano Pontifice.

Não obstante, nos tres primeiros seculos da Igreja, tambem o clero tomava parte na eleição.

Com o progresso dos seculos, os reis e imperadores começaram a influir, com a sua autoridade, na eleição do pontifice, sendo as vezes maior, outras menor, esta influencia.

Foi muito grande, durante os reinados de Otto I e Henrique IV, que chegaram a nomear os pontifices, cuja eleição não passava de uma illusão.

Nicolau II, no seculo XI, estabeleceu que

Gregorio XV e Clemente XII, as constituições: "Commisum nobis", "Prædecessores nostri" e o regulamento de Leão XIII, de 24 de maio de 1882.

O Sacro Collegio, reunido após a morte do pontifice, não tem attenção de poder, só trata de providenciar para a eleição do novo papa, no mais breve tempo possível.

Não pode tocar absolutamente em nenhuma das disposições da Igreja Catholica, nem mudar ou renovar os costumes e as constituições do Sacro Collegio.

Durante a Sede Vacante, a Congregação



Cardenal Giacomo Della Chiesa, arcebispo de Bologna.

dos Cardeaes consta de duas partes: a geral e a particular.

A 1.ª composição de todo o Sacro Collegio, a segunda somente dos mais antigos, um bispo, um presbytero e um diacono, a qual termina depois do terceiro dia do ingresso no Conclave.

Esta providencia sobre os negocios da Igreja, sendo porém, obrigada a levar ao conhecimento de todo o Sacro Collegio qualquer assumpto, cuja importancia maxima for conhecida.

A congregação geral preparatoria dura até ao dia da eleição do Conclave. Entre outros negocios que lhe estão affectados acham-se o seguinte: de nomear uma comissão de dois ou tres cardeaes antigos para: a) inquirir das qualidades dos conclavistas; b) para tratar da construção e clausura do conclave e disposição das cellas.

Os cargos de camareiro, penitenciario e vigario geral de Roma não cessam pela morte do pontifice.

As attribuições dos municipios, delegados e legados apostolicos não cessam pela morte do pontifice.

As attribuições dos municipios, delegados e legados apostolicos não cessam pela morte do pontifice.

No seculo seguinte, Gregorio X determinou varias providencias para apressar a eleição.

Leão XIII, no decimo dia, após a

eleição do novo pontifice, a não ser que sobre a sua revelação me conceda o mesmo pontifice, uma faculdade expressa e especial. Assim Deus me ajude e estes santos evangelhos que toco com as minhas mãos."

### Ingresso no conclave

Terminadas as exequias do pontifice defuncto, os cardeaes reunidos na Basílica de S. Pedro ouvem a missa do Espirito Santo, cantada pelo decano do Sacro Collegio, ou por algum dos mais antigos, sendo afinal feita a oração, admoestando-os a que na eleição do futuro Papa, ponham de parte toda e qualquer affectio, tendo deante dos olhos, Deus e o desejo de prover a Igreja Universal de um pastor idoneo, com a possivel brevidade e diligencia.

Dirigem-se processionalmente para os aposentos do conclave na seguinte ordem: o clero carismatario com a cruz papal, os cardeaes bispos, presbyteros e diaconos com as capas roxas; a cruz precedendo os famulos dos cardeaes e os cantores entoando o hymno "Veni Creator Spiritus".

Chegados á capella do conclave o cardinal



Cardenal Domenico Ferrata.

deleas, as cellas dos conclavistas, afim de não ser violada a clausura.

Si por acaso descobrem alguma irregularidade, os autores são expulsos do conclave, sujeitos ás penas que impõe o futuro pontifice.

## Na secretaria do Vaticano



O cardinal Raphael Merry del Val, secretario de Estado de sua santidade, em companhia do ministro servio, após a assignatura da concordata entre a Servia e o Vaticano.

decano então a oração: "Deus, qui corda fidelium".

Finda a oração lêem-se as constituições "Commisum nobis" de civili veto e "Prædecessores nostri".

Em seguida após a allocução do cardinal decano, tomam as suas cellas, donde não poderão se retirar antes da eleição do novo Papa.

Os conclavistas, de accordo com as formulas prescritas prestam o juramento perante o prefeto das ceremonias pontificias, ou secretario do Sacro Collegio.

O cardinal decano bate tres vezes a campainha e são excluidos nessa occasião todos aquellos que não tenham que tomar parte, enquanto o camareiro e o mestre de ceremonias fecham a chave, todos os aposentos dos conclavistas.

Tres cardeaes, com luzes, percorrem todas as dependencias afim de examinar si ha alguma pessoa extranha, e si por acaso é encontrada alguma, voltam á capella e ali fazem o reconhecimento.

A eleição do papa faz-se em segredo, sob pena de nullidade, segundo Gregorio XV.

São revisadas sempre, e por outros car-

Não é permitido falar, sinão por absoluta necessidade e neste caso em idioma intelligivel.

### O Sacro Collegio

O Sacro Collegio compõe-se de 70 cardeaes. Existindo actualmente cinco vagas, segue-se que o numero actual de purpura



Cardenal Raphael Merry del Val, secretario de Estado de sua santidade.

dos é de 65, sendo 33 italianos e 32 estrangeiros.

As ordens religiosas estão representadas no Sacro Collegio, na seguinte proporção: 3 beneditinos, 2 franciscanos menores, 1 jesuita, 1 carmelita descalço, 1 eremita de Santo Agostinho, 1 redemptorista. Todos os outros pertencem ao clero secular.

Já por este numero pode avaliar-se a equitativa distribuição de cardeaes pelo mundo catholico.

Os 33 cardeaes italianos são os seguintes:

Cardeaes italianos da curia, que residem em Roma: Serafin Vanutelli, Vicente Vanutelli, Angelo Di Pietro, Jeronimo Maria Gotti, Antonio Agliardi, Domingos Ferrata, Francisco de Paula Cassella, Francisco de Salles Della Volpe, Sebastião Martinelli, Octavio Caggiano de Azevedo, Aristides Rinaldi, Bento Lorenzelli, Pedro Gaspari, Caetano de Lai, Diomedes Falconio, Antonio Vico, Januario Granito de Belmonte, Caetano Bisleti, Basilio Pompili, Domingos Serafini, Filipe Giustini, Miguel Lega, Scipião Teclhi.

Sevilla; José Herrera y de la Iglesia, de São Thiego de Compostella; Victoriano Guisasaola y Menendez, de Toldeo; Raphael Merry del Val, residente na curia romana.

Portuguezes: José Sebastião Netto, patriarcha resignatario de Lisboa; Antonio Mendes Bello, patriarcha de Lisboa.

Inglezes: Francisco Bourne, de Londres; Aidan Gasquet, residente na curia romana.

Irlandez: Miguel Logue, de Armagh.

Allemaes: Felix de Hartmann, de Colonia; Francisco de Bettinger, de Munich.

Hollandez: Guilherme van Rossum, residente na curia romana.

Belga: Desiderio Mercier, de Malines.



Cardenal Domenico Bonifazi, arcebispo de Spoleto.

Brasileiro: d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro.

Norte-americanos: James Gibbons, de Baltimore; João Farley, de Nova York; William O'Connell, de Boston.

Canadense: Luiz Nazario Regin, de Quebec.

Ha, pois, trinta e dois cardeaes não italianos. Todos elles pertencem ao clero secular, menos os seguintes:

Claudio Vassary, "beneditino", húngaro; Domingos Serafini, "beneditino", italiano; Allan Gasquet, "beneditino", inglez; José Sebastião Netto, "franciscano", menor portuguez; Diomedes Falconio, "franciscano", menor italiano; Luiz Billoia, "jesuita", francez; Jeronimo Gotti, "carmelita", descalço italiano; Sebastião Martinelli, "eremita de Santo Agostinho", italiano; Guilherme van Rossum, "redemptorista", hollandez.

De todos os cardeaes do mundo o mais velho, em idade, é Angelo di Pietro, que tem 86 annos, e o mais velho no cardinalado é d. José Sebastião Netto, portuguez, que tem trinta annos de purpura.

### O Cardinal Arcoverde

Segundo noticiavam ha dias os telegrammas da Europa, o sr. cardinal Arcoverde, que se achava na Hespanha, tinha seguido para Roma, afim de tomar parte no conclave.

Será a primeira vez que a America do Sul é representada no sacro collegio, para a eleição do summo pontifice e por um brasileiro.

O cardinal brasileiro, sr. d. Joaquim Arcoverde, conta actualmente 64 annos de idade.

Nasceu em Pernambuco em 17 de janeiro de 1850, matriculando-se como alumnado do Collegio Pio Latino Americano, em Roma, a 27 de maio de 1866, apenas com 16 annos de idade.

Regressou ao Brasil em 1871 e, tornando a Roma, foi ordenado presbytero na basílica de S. João de Latrão, a 4 de abril de 1874.

Regressando a Pernambuco, occupou os cargos de vigário de Cimbres, diocese de Olinda, reitor do Collegio Diocesano, parochia de Pernambuco, professor do gymnasium do Estado e conego cathedraico.

Leão XIII elevou-o a prelado.

Nomeado coadjutor do arcebispo pri-



Cardenal Joaquim Arcoverde.

mar da Bahia, em 1885, apresentou excusas.

A 26 de junho de 1891 foi nomeado bispo de Goyaz e sagrado em Roma pelo cardinal Rampolla.

Removendo á sua diocese, ficou residente no collegio dos jesuitas, em Ita, na cidade de S. Paulo.

Em 20 de agosto de 1892, foi nomeado bispo titular de Argos e coadjutor do bispo de S. Paulo, d. Lino Daudato Rodrigues de Carvalho, a quem succedeu em 19 de agosto de 1894.

Elevado a arcebispo do Rio de Janeiro em

24 de julho de 1897, seguiu para a Capital Federal, afim de tomar posse da sua archidiocese.

Foi tambem agraciado com o titulo de assistente do solio pontificio.

Feito cardinal em 11 de dezembro de 1905 recebeu em Roma o chapéo, com o titulo de S. Bonifacio e Santo Aleixo.

Faz parte das congregações, do consistorio, estudos, bispos e regulares e laureane.

### Os nossos telegrammas

OS PRODOMOS DO CONCLAVE

ROMA, 30 — O "Giornale d'Italia" noticia que a Congregação dos Cardeaes proceden ao sorteo, para a determinação da cella de cada cardinal, que vai tomar parte no Conclave.

AS EXEQUIAS DE PIO X NA CAPELLA SEXTINA

ROMA, 30 — Na Capella Sixtina, foram celebradas hoje as segundas exequias por alma de Pio X, assistindo ás ceremonias quarenta e seis cardeaes, os diplomatas acreditados junto á Santa Sé e muitos convidados.

Pontifice o cardinal Gaetano De Lai.

O CARDEAL ARCOVERDE

ROMA, 30 — O sr. J. Fausto de Aguiar, primeiro secretario da legação do Brasil junto ao Quirinal; varios estudantes brasileiros e muitos personalidades sul-americanas visitaram hoje o cardinal d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, no Collegio Pio Latino Americano, onde está hospedado sua eminencia.

O cardinal Arcoverde, notou conclavista



monsenhor Moura, conego da cathedra do Rio de Janeiro.

Depois do conclave, o cardinal Arcoverde irá á Hespanha, de onde regressará ao Rio de Janeiro, no meo de outubro vindouro.

AS EXEQUIAS DE PIO X EM FLORENÇA E BRESLIA

ROMA, 30 — Noticias enviadas para esta capital referem que nas cidades de Florença e Breslia, foram celebradas hoje solennemente exequias em suffragio da alma de sua santidade o papa Pio X, em presenca das autoridades locais e de numerosos fiéis.



O CARDEAL MERCIER

ROMA, 30 — "L'Italia" diz que o cardinal Mercier, arcebispo de Malines e primaz da Belgica, está muito abatido desde ha tempo, devido ao incendio de Louvain.

O referido jornal acrescenta que o estado de sua eminencia precario.

A VIAGEM DO CARDEAL ARCOVERDE

ROMA, 30 — O cardinal Arcoverde, chegando a esta capital, conta que teve noticia da morte de Pio X em Vigo, tres horas antes de embarcar para o Brasil. Sua eminencia resolveu por isso embarcar immediatamente para o Rio de Janeiro, onde seguiu com destino a Babelom.

Desde porto hespanhol o cardinal Arcoverde seguiu para Genova.

Esta manha sua eminencia tomou pela primeira vez parte nas exequias de Pio X, celebradas na capella Sixtina.

O illustre prelado brasileiro deixou de tomar parte nas ceremonias de hontem, porque lhe faltava o habito de luto.

POR ALMA DE PIO X

PIRAPORA, 30 — Causou aqui geral consternação a funesta noticia da fallecimento de Pio X.

No Seminario Menor, após o conhecimento da nefasta noticia, foi hasteada a bandeira em funeral.

O vigário da parochia, conforme ordem superior, fez alugar os sinos da igreja durante tres dias.

Pelo recto cargo Victor Van Tonger, digno vigário da parochia, foram celebradas solennemente exequias, nas quaes foi acolhido pelos revoas, conegos Otto e Mariano, ambos do Seminario Menor.

Comparceram a solennidade todos os seminaristas e grande numero de fies.



Cardenal Francesco Caverio, bispo de Montpellier.

a parte principal na eleição do pontifice caheria aos cardeaes-bispos, devendo tambem obter o consentimento dos outros cardeaes, clero, povo romano e imperador. Pouco a pouco, foi tirado esse privilegio ao povo, clero romano e imperador, ficando somente aos cardeaes, sem discriminção alguma.

Alexandre III, no seculo XII, quiz para a validade da eleição que o clero obtivesse a maioria dos votos da assembleia.

No seculo seguinte, Gregorio X determinou varias providencias para apressar a eleição.

Leão XIII, no decimo dia, após a

eleição do novo pontifice, a não ser que sobre a sua revelação me conceda o mesmo pontifice, uma faculdade expressa e especial. Assim Deus me ajude e estes santos evangelhos que toco com as minhas mãos."



Cardenal Michele Lega, Canonico, vigário de Santo Eustachio.

morte do pontifice, os cardeaes presentes em Roma, se reuniram e ali esperassem os ausentes.

Determinou ainda que a eleição não fosse perturbada por elementos extranhos, devendo os cardeaes se recolherem ás cellas, completamente separadas do movimento social, tendo direito apenas a duas pessoas para os seus serviços.

Adriano V e João XXI reconheceram esta disciplina, mais tarde reintegrada por Celestino V, abrandada por Clemente VI. Em seguida, Clemente X, approvando ainda que os cardeaes, tambem excomungados, suscitados ou interditos, fossem admitidos á eleição.

Depois, porém, Julio II declarou invalida a eleição simoniacal do Romano Pontifice; Julio III determinou ainda que fosse anula a eleição daquelle que antes da eleição tivesse sido na heresia ou no schisma, isto em 15 de dezembro de 1583, pelos documentos "Quam aeternum Apostolorum" e "Quam aeternum Apostolorum", em 15 de fevereiro de 1589.

As determinações de Leão XIII e Pio X devem ser antecidas ás dos tres antecessores, especialmente as de Pio IV.

De mais, a constituição "De sede pontificis vacante et de roma in Pontifice" e "De sede pontificis vacante et de roma in Pontifice", na qual se determina que sejam observadas todas as disposições dos seus antecessores, especialmente as de Pio IV.











Bento Vidal

Luiz Silveira

ADVOGADOS  
R. DA QUITANDA, 16-A  
TELEPHONE, 2.624

Prof. A. Delourt

GRAMMATELO  
Consultas por cartas, amáveis e  
Brasil e da América do Sul.  
Consultas de 1 a 6 horas da tarde  
130 - Rua Aurora - 130  
Residência particular.  
Telephone n. - S. PAULO.

EDITAES

THESEIRO DO ESTADO DE S.  
PAULO  
EditorialDe ordem do sr. coronel Inspector do  
Thezeiro do Estado, ficam suspensas, de  
1 a 30 de setembro do corrente anno, as  
transferecias das apolices da 7.ª a 10.ª  
series, afim de ser confeccionada a res-  
peitiva folha de juros correspondente ao  
sommetre de abril a outubro do corrente  
anno.  
Seção do Expediente, 24 de agosto de  
1914.O official-maior substituto,  
José Isidoro de Oliveira Cruz.SECRETARIA DA AGRICULTURA,  
COMMERCO  
E OBRAS PUBLICASDiretoria de Terras, Colonização e  
Imigração  
De ordem do sr. dr. secretario de Estado  
dos Negocios da Agricultura, Commercio e  
Obras Publicas, faço publico que até ao dia  
31 de julho p. futuro serão aceitas por esta  
Diretoria novas propostas para a compra  
do lote urbano n. 15 do nucleo colonial  
"Campos Salles", em Cosmopolis, im-  
plemente com todas as melhorias nelle exis-  
tentes, avaliadas em um conto, trezentos e  
vinte e sete mil e quinhentos réis .....  
(1:337.500).  
As condições que serão observadas nas  
propostas serão as seguintes:  
1.ª  
As propostas deverão ser feitas para a  
compra do lote alludido e hemeorias nelle  
existentes, apresentadas em envelopes fe-  
chados, devidamente sellados com estampilha  
de "8000 estminal", e com firma do propo-  
nente, devidamente reconhecida por tabel-  
lão.  
2.ª  
Não serão aceitas propostas com offere-  
cimento inferior à avaliação. As propostas  
inferiores à avaliação, que forem de  
Thezeiro do Estado, da importância de  
1:300.000, cujo deposito deverá ser feito me-  
diante guia expedida por esta Diretoria.  
3.ª  
O proponente, cuja oferta for aceita  
deverá fazer o pagamento dentro do prazo  
de tres dias, em caso contrario perderá a  
caução.  
4.ª  
As propostas serão abertas no dia 24 de  
julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala  
desta Diretoria.  
5.ª  
O governo reserva-se o direito de não ac-  
ceptar a proposta mais alta ou rejeital-a to-  
das.  
Para maiores esclarecimentos, podem os  
interessados dirigir-se á Diretoria de Ter-  
ras, Colonização e Imigração em S. Paulo,  
ou ao director do nucleo colonial "Campos  
Salles", em Cosmopolis (Linha Funitense).  
Diretoria de Terras, Colonização e Imi-  
gração, S. Paulo, 24 de julho de 1914.  
João R. Teixeira.SECRETARIA DA AGRICULTURA,  
COMMERCO  
E OBRAS PUBLICASDiretoria de Terras, Colonização e  
ImigraçãoDiretoria de Terras, Colonização e Imi-  
gração, S. Paulo, 24 de julho de 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

Sementes novas

Cati, geyro roxo, 2500; Crespo Mendonça,  
4500; Jaraguá do cacho, 2500Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor  
José Marcelino de Aguiar - Estação de  
Restinga - Juha Mayana

COMARCA DE SANTOS

Edital

Gentil de Assis Moura, chefe do Serviço  
do Discriminação de terras devolu-  
tas nas comarcas da Capital, San-  
tos, Mogi das Cruzes, São João do  
Paraná, Parahyba, S. Sebastião, etc.Faz publico que, achando-se terminados  
os trabalhos de discriminação e demar-  
cação do perímetro que abrange os terrenos  
situados entre o "Mar Pequeno", "Porto do  
Campo", "Mongaguá" e afluentes do Rio  
Brunco, no município de S. Vicente, comar-  
ca de Santos, de acordo com o art. 137 do  
Decreto n. 734 de 5 de janeiro de 1900, fica  
designado aos interessados o prazo uni-  
co de vinte dias (20), a contar de hoje,  
para todos dizerem acerca do seu di-  
reito.A planta e memorial descriptivo des-  
ses terrenos ficam á disposição dos in-  
teressados na sala das audiências da Ca-  
mara Municipal desta cidade, onde po-  
derão ser examinados todos os dias úteis,  
das onze ás dezessete horas, durante o  
prazo referido.E, para constar, mandou publicar o  
presente edital.Dado e passado nesta cidade do S.  
Vicente, aos 19 dias do mez de agosto  
de 1914. Eu, Antonio de Oliveira Cha-  
tello, escrivão, o escrevi. - GENTIL DE  
ASSIS MOURA.SECRETARIA DA AGRICULTURA,  
COMMERCO  
E OBRAS PUBLICASDiretoria de Terras, Colonização e  
ImigraçãoDe ordem do sr. dr. secretario de Estado  
dos Negocios da Agricultura, Commercio e  
Obras Publicas, faço publico que até ao dia  
31 de julho p. futuro serão aceitas por esta  
Diretoria novas propostas para a compra  
do lote urbano n. 15 do nucleo colonial  
"Campos Salles", em Cosmopolis, im-  
plemente com todas as melhorias nelle exis-  
tentes, avaliadas em um conto, trezentos e  
vinte e sete mil e quinhentos réis .....  
(1:337.500).  
As condições que serão observadas nas  
propostas serão as seguintes:  
1.ª  
As propostas deverão ser feitas para a  
compra do lote alludido e hemeorias nelle  
existentes, apresentadas em envelopes fe-  
chados, devidamente sellados com estampilha  
de "8000 estminal", e com firma do propo-  
nente, devidamente reconhecida por tabel-  
lão.  
2.ª  
Não serão aceitas propostas com offere-  
cimento inferior à avaliação. As propostas  
inferiores à avaliação, que forem de  
Thezeiro do Estado, da importância de  
1:300.000, cujo deposito deverá ser feito me-  
diante guia expedida por esta Diretoria.  
3.ª  
O proponente, cuja oferta for aceita  
deverá fazer o pagamento dentro do prazo  
de tres dias, em caso contrario perderá a  
caução.  
4.ª  
As propostas serão abertas no dia 24 de  
julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala  
desta Diretoria.  
5.ª  
O governo reserva-se o direito de não ac-  
ceptar a proposta mais alta ou rejeital-a to-  
das.  
Para maiores esclarecimentos, podem os  
interessados dirigir-se á Diretoria de Ter-  
ras, Colonização e Imigração em S. Paulo,  
ou ao director do nucleo colonial "Campos  
Salles", em Cosmopolis (Linha Funitense).  
Diretoria de Terras, Colonização e Imi-  
gração, S. Paulo, 24 de julho de 1914.  
João R. Teixeira.SECRETARIA DA AGRICULTURA,  
COMMERCO  
E OBRAS PUBLICASDiretoria de Terras, Colonização e  
ImigraçãoDiretoria de Terras, Colonização e Imi-  
gração, S. Paulo, 24 de julho de 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário  
faz publico que 6 por tel. publico, que  
da não exhibir a respeito, na dita  
partilha, os seus diplomas, que, por di-  
posição expressa da lei n. 3.310, de 30 de de-  
zembro de 1911, não poderão exercer a pro-  
fissão sem o prévio preenchimento da  
quella formalidade.  
Diretoria Geral do Serviço Sanitário,  
21 - 7 - 1914.O secretario,  
João R. Teixeira.

SERVICO SANITARIO